

7

Bibliografia

ACCIOLY, H. **Raizes ou Causas Históricas do Panamericanismo**. Rio de Janeiro: Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores, 1953.

AFONSO ARINOS na UnB: conferências, comentários e debates de um seminário realizado de 07 a 09 de abril de 1981. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1981.

ALBERTI, V. “Idéias” e “fatos” na entrevista de Afonso Arinos de Mello Franco. In: FERREIRA, M. M. (org.). **ENTRE-VISTAS**: Abordagens e usos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1994, p.33-65.

_____. Literatura e Autobiografia: a questão do sujeito na narrativa. **Estudos Históricos**, v.4, n.7, p.66-81, 1991.

ALMEIDA, P. R. **O estudo das relações internacionais no Brasil**: um diálogo entre diplomacia e a academia. Brasília: LGE, 2006.

_____. Oliveira Lima e a diplomacia brasileira no início da República: um intelectual com idéias fora de lugar ou com propostas fora de época? **Remate de Males**, n.24, p.121-137, 2004. Disponível em: <http://www.pralmeida.org/02Publicacoes/09Publicados2004.html> Acesso em: 20/08/2010.

_____. Rio Branco e Oliveira Lima: vidas paralelas. Itinerários divergentes. **Seminário “Rio Branco, a América do Sul e a modernização do Brasil”**. 2002. Disponível em: <http://www.pralmeida.org/05DocsPRA/935BarOlivLimaSem22Ago.htm>. Acesso em: 20/08/2010.

_____. **Relações Internacionais e Política Externa do Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998, p.8-13 e 48-100.

_____. O legado do Barão: Rio Branco e a moderna diplomacia brasileira. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.39, n.2, p.125-135, 1996.

_____. Estudos de Relações Internacionais do Brasil: etapas da produção historiográfica brasileira, 1927-1992. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.36, n.1, p.11-36, 1993.

ALONSO, A. **Joaquim Nabuco**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

_____. Crítica e Contestação: o movimento reformista da geração 1870. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.15, n.44, p.35-55, 2001.

ALTAMIRANO, C. Idéias para um programa de História Intelectual. **Tempo Social**, v.19, n.1, p.9-17, 2007.

AMADO, R. (org.) **Araújo Castro**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

AMARAL, L. G.. **O meu velho Itamarati**: De Amanuense a Secretário de Legação, 1905-1913. 2ª. Edição revista. Brasília: FUNAG, 2008.

AMORIM, C. As duas vidas de Nabuco: o reformador e o diplomata. **Revista Brasileira**, n.62, p.17-46, 2010.

_____. Política Externa Independente: A atualidade de San Tiago Dantas. In: MOREIRA, M. M.; NISKIER, A.; REIS, A. (orgs). **Atualidade de San Tiago Dantas**. São Paulo: Lettera.doc, 2005, p.40-47.

_____. Uma Diplomacia Voltada para o Desenvolvimento e a Democracia. In: FONSECA JR., G; CASTRO, S. H. N. **Temas de Política Externa II**. 2ª. Edição. São Paulo: Paz e Terra, 1997, vol.I, p.15-29.

ANDRADE, O. S. **Joaquim Nabuco e o Brasil na América**. 2ª. edição. São Paulo: Editora Nacional, 1978.

ARANHA, J. P. G. (org). **Correspondência**: Machado de Assis e Joaquim Nabuco. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.

ARAÚJO, R. B. Através do espelho: subjetividade em *Minha Formação*, de Joaquim Nabuco. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.19, n.56, p.5-13, 2004.

ARBILLA, J. M. A diplomacia das idéias: a política da renovação conceitual da política externa na Argentina e no Brasil (1989-1994). **Contexto Internacional**, v.22, n.2, p.337-385, 2000.

_____. **A diplomacia das idéias**: a política da renovação conceitual da política externa na Argentina e no Brasil (1989-1994). Rio de Janeiro, 1997. 220p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

AZEVEDO, C. M. M. Quem precisa de São Nabuco? **Estudos Afro-Asiáticos**, ano 23, n.1, p.85-97, 2001.

BARBOSA, R. O lugar do Brasil no Mundo. **Política Externa**, v.5, n.2, p.115-124, 1996.

BONAFE, L. **Como se faz um Herói Republicano**: Joaquim Nabuco e a República. Niterói, 2008. 289p. Tese (Doutorado em História) – Departamento de História, Universidade Federal Fluminense.

_____. A República e a diplomacia: o Brasil republicano nas cartas de dois monarquistas. **Primeiros Escritos**, n.10, 2003. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/primeirosescritos/sites/www.historia.uff.br/primeirosescritos/files/pe10-0.pdf>. Acesso em: 23 maio 2009.

BORGES, L. C. **Sociabilidade e Política**: Oliveira Lima, Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo (1899-1907). Franca, 2007. 148p. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho.

BOTELHO, A. Circulação de idéias e construção nacional: Ronald de Carvalho no Itamaraty. **Estudos Históricos**, n.35, p.69-97, 2005.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. 9ª. Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

_____. **Razões práticas**: Sobre a teoria da ação. 7ª. Edição. Campinas: Papyrus, 2005.

_____. A ilusão biográfica. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. M. (orgs.). **Usos & abusos da história oral**. 4ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. p.183-191.

_____. **A economia das trocas simbólicas**. 3ª. Edição. São Paulo: Perspectiva, 1992. p.183-202.

BOURDON, R.; BOUVRICARD, F. Elite(s). In: **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Editora Ática, 1993, p.197-204.

_____. Intelectuais. In: **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Editora Ática, 1993, p.307-312.

BRICENO-RUIZ, J.; SARAIVA, M. G. Argentina, Brasil e Venezuela: as diferentes percepções sobre a construção do Mercosul. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 52, n.1, p.149-166, 2009.

BUENO, C. **Política Externa da Primeira República**: Os anos de apogeu – de 1902 a 1918. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

_____. Da *Pax Britannica* a hegemonia norte-americana: o integracionismo nas Conferencias Internacionais Americanas (1826-1906). **Estudos Históricos**, v.10, n.20, p.231-250, 1997.

_____. Do Idealismo ao Realismo: Brasil e Cone Sul no início da República (1889-1902). **Contexto Internacional**, n.12, p.71-82, 1990.

BURNS, B. **A Aliança Não Escrita**: O Barão do Rio Branco e as Relações Brasil-Estados Unidos. Rio de Janeiro: EMC Editora, 2003.

_____. As relações internacionais do Brasil durante a Primeira República. In: FAUSTO, B. (org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. O Brasil Republicano. 6ª. Edição. São Paulo: Bertrand Brasil, 2006, Volume 9, Tomo III.

CADERNOS do CHDD. Brasília: FUNAG, n.2, 2003.

_____. Brasília: FUNAG, n.3, 2003.

_____. Brasília: FUNAG, n.6, 2005.

_____. Brasília: FUNAG, n.7, 2005.

_____. Brasília: FUNAG, n.8, 2006.

_____. Brasília: FUNAG, n.10, 2007.

_____. Brasília: FUNAG, n.11, 2007.

CAMARGO, A. **O intelectual e o político**: encontros com Afonso Arinos. Brasília: Senado Federal; Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 1983.

CAMPOS, E. (org.). **Sociologia da Burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

CARDIM, C. H.; ALMINO, J. (orgs.). **Rio Branco**: A América do Sul e a Modernização do Brasil. Brasília: Funag, 2002.

CARTA de Punta Del Este: Estabelecimento da Aliança para o Progresso dentro da estrutura da operação Pan-Americana. **Revista Brasileira de Política Internacional**, n.16, 1961, p.157-169.

CARVALHO, J. M. **A Construção da Ordem/Teatro de Sombras**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

_____. Eduardo Prado e a polêmica do iberismo e do americanismo. **Revista Brasileira**, v. 53, p. 71-87, 2007.

_____. História Intelectual no Brasil: A retórica como chave de leitura. **Topoi**, n.1, 2000.

CARVALHO, M. A. R. Notas sobre Ideas, Autores y experiencia Social. **Prismas. Revista de História Intelectual**, v. 11, p. 207-212, 2007.

_____. Vertentes do republicanismo no Oitocentos brasileiro. **Revista USP**, v.59, p. 72-85, 2003.

_____. O mundo dos intelectuais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 10 nov. 2001, Jornal de Resenhas, p. 3-3.

_____. Nabuco e a política. **Tempo Brasileiro**, v.140, p. 7-33, 2000.

_____. **O Quinto Século: André Rebouças e a Construção do Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

CARVALHO, M. A. R.; VIANNA, L. W. República e civilização brasileira. **Estudos de Sociologia**, v. 8, p. 7-33, 2000.

CASTRO, F. L. V. O pan-americanismo nas páginas da Revista Americana. **Cadernos do CHDD**, v.12, p.261-313, 2008 (a).

_____. Uma Revista para pensar o Continente Americano. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v.86, p.1-8, 2008 (b).

_____. **Pensando um Continente: a Revista Americana e a criação de um projeto cultural para a América do Sul**. Rio de Janeiro, 2007. 232p. Tese (Doutorado em História) – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CERVO, A. Conceitos em Relações Internacionais. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.51, n.2, p.8-25, 2008.

_____. Política exterior e relações internacionais do Brasil: enfoque paradigmático. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.46, n.2, p.5-25, 2003.

_____. A Periodização da História da Política Externa Brasileira. **Textos de História**, v.1, n.1, p.49-57, 1993.

CERVO, A. BUENO, C. **História da Política Exterior do Brasil**. 3ª. Edição. Brasília: Editoria Universidade de Brasília, 2008.

CHARTIER, R. **A História Cultural entre Práticas e Representações**. Lisboa: Bertrand, 1990

CHEIBUB, Z. Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica. **DADOS - Revista de Ciências Sociais**, v.28, n.1, p.113-131, 1985.

_____. **Diplomacia, diplomatas e política externa**: aspectos do processo de institucionalização do Itamaraty. Rio de Janeiro, 1984. 140p. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

CODOATO, A. N.; GUANDALINI Jr., W. Os autores e suas idéias: um estudo sobre a elite intelectual e o discurso político do Estado Novo. **Estudos Históricos**, n.32, p.145-164, 2003.

CONDURU, G. F. O subsistema americano, Rio Branco e o ABC. **Revista Brasileira de Relações Internacionais**, v.41, n.2, p.59-82, 1998.

CORRÊA, L. F. S. Diplomacia e História: Política externa e identidade nacional brasileira. **Política Externa**, v.9, n.13, p.22-32, 2000.

COSTA, J. F. **Joaquim Nabuco e a Política Exterior do Brasil**. Rio de Janeiro: Record, 1968.

COSTA JR., C. N. **Da opção ideológica à decisão pragmática**: as relações econômicas entre Brasil e Estados Unidos de 1964 a 1969. Brasília, 2007. 208p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

CUNHA, V. L. **Diplomacia em alto-mar**: depoimento ao CPDOC. Rio de Janeiro: FGV/ Fundação Alexandre de Gusmão, 1994.

DANESE, S. O Brasil e a América do Sul: apontamentos para a história de uma convergência. **Política Externa**, v.9, n.4, p.49-71, 2001.

_____. A diplomacia no processo de formação nacional do Brasil. **Política Externa**, v.8, n.1, p.98-117, 1999.

DARIO, D. **As populações internamente deslocadas pelo conflito colombiano durante o governo Uribe**: Uma reflexão sobre os usos da segurança humana na era da 'Guerra contra o Terror'. Rio de Janeiro, 2009. 156p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

DE CERTEAU, M. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DORATIOTO, F. F. M. A política platina do Barão do Rio Branco. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.43, n.2, p.130-149, 2000.

DOUGLAS, M. **Como as Instituições Pensam**. São Paulo: EDUSP, 1998.

DULCI, T. M. S. O pan-americanismo em Joaquim Nabuco e Oliveira Lima. **Anais Eletrônicos do VII Encontro Internacional da ANPHLAC**, Campinas, 2006.

DUROSELLE, J-B. **Todo Império Perecerá**: Teoria das Relações Internacionais. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.

ELIAS, N. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

ENSLEN, J. A. Between Diplomacy and Letters: A Sketch of Manuel de Oliveira Lima's Search for a Brazilian Identity. **História**, v.24, n.2, p.243-259, 2005.

FELDMAN, L. **O Brasil no Mundo e Vice-Versa**: O Estado em *Casa Grande & senzala*, *Sobrados e mucambos* e *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, 2009. 165p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

FELGUEIRAS, C. L. T. Os Arquitetos do Futuro: Os Estados Unidos segundo Eduardo Prado e Monteiro Lobato. **Revista de Estudos Históricos**, v. 27, 2001.

_____. **O Futuro e suas Ilusões**: Os Estados Unidos de Monteiro Lobato e Eduardo Prado. Rio de Janeiro, 1999. 215p. Tese (Doutorado em Sociologia) - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

FERES, Jr., J. (org.) **Léxico da História dos Conceitos Políticos do Brasil**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

FERES, Jr.; JASMIN, M. (orgs.). **História dos Conceitos**: Diálogos Transatlânticos. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2007.

_____. (orgs.) **História dos Conceitos**: Debates e Perspectivas. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2006.

FERES Jr., Jr.; MÄDER, M. E. América/americanos. **Ler História**, v. 54, p. 5-21, 2008.

FERREIRA, T. S. H. Duas faces do Gigante: os Estados Unidos nas visões de Eduardo Prado e Monteiro Lobato. **Cena Internacional**, v.10, n.1, p.125-146, 2008.

FERREIRA, T. S. H. As relações bilaterais Brasil-Estados Unidos no período republicano brasileiro e a genealogia do antiamericanismo no Brasil. Documento de Trabalho.

FONSECA Jr., G. O Barão do Rio Branco e o Pan-Americanismo. In: CARDIM, C. H.; ALMINO, J. (orgs.). **Rio Branco**: A América do Sul e a Modernização do Brasil. Brasília: Funag, 2002, p.393-406.

_____. **A Legitimidade e outras questões internacionais**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998, p. 251-291.

FRAGOMENI, A. P. M. **O alinhamento do Brasil aos Estados Unidos no governo Dutra e as vertentes pragmática e ideológica do paradigma americanista**. Rio de Janeiro, 1997. 108p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

FRANCO, A. F. **Documentos da Política Externa Independente**. Rio de Janeiro: Centro de História e Documentação Diplomática, Brasília: FUNAG, 2007, Volume I.

_____. **Documentos da Política Externa Independente**. Rio de Janeiro: Centro de História e Documentação Diplomática, Brasília: FUNAG, 2008, Volume II.

FRANCHINI NETO, H. A Política Externa Independente em Ação: a Conferência de Punta del Este em 1962. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.48, n.2, p.129-151, 2005.

GARDINER, P. **Teorias da História**. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2004.

GOES FILHO, S. S. Fronteiras: O estilo negociador do Barão do Rio Branco como um paradigma de política exterior do Brasil. In: CARDIM, C. H.; ALMINO, J. (orgs.). **Rio Branco: A América do Sul e a Modernização do Brasil**. Brasília: Funag, 2002, p.111-134.

GOFFREDO Jr., G. S. **Entre poder e direito: A Tradição Grotiana na Política Externa Brasileira**. Brasília: Instituto Rio Branco/ FUNAG, 2005.

_____. **Tradição, normas e a política externa brasileira para os direitos humanos**. Rio de Janeiro, 2000. 139p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

GOMES, A. C. Política: história, ciência, cultura etc. **Estudos Históricos**, v.9, n.17, p.59-84, 1996.

_____. O ministro e sua correspondência: projeto político e sociabilidade intelectual. In: _____. (org.). **Capanema: o ministro e seu ministério**. Rio de Janeiro: FGV, 2000. p.13-47.

GOODMAN, N. Palavras, Obras, Mundos. In: **Modos de Fazer Mundo**. Porto: Edições ASA, 1995.

HALL, J. A. Ideas and the Social Sciences. In: KEOHANE, R.; GOLDSTEIN, J. (orgs.). **Ideas and Foreign Policy**. Beliefs, Institutions, and Political Change. NY: Cornell University Press, 1993, p.31-54.

HALL, P. A.; TAYLOR, R. C. R. Political Science and the Three New Institutionalisms. **Political Science**, XLIV, p.936-957, 1996.

HERZ, M. Análise cognitiva e Política Externa. **Contexto Internacional**, v.16, n.1, p.75-89, 1994.

HILL, C. **The Changing Politics of Foreign Policy**. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

HOBSBAWM, E. Introdução: A Invenção das Tradições. In: HOBSBAWM, E.; RANGER, T. (orgs). **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p.9-25.

HURRELL, A. Working with Diplomatic Culture. Some Latin American and Brazilian questions. *Paper* apresentado na **Conferência ISA** em março de 2004.

JAGUARIBE, H. Brasil e mundo na perspectiva do século XXI. **Política Externa**, v.9, n.1, p.3-21, 2000.

JASMIN, M. G. **Alexis de Tocqueville**: A historiografia como ciência da política. 2ª. Edição. Belo Horizonte: Editora UFMG: IUPERJ, 2005.

_____. História dos conceitos e teoria política e social: Referências preliminares. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n.57, p.27-38, 2005.

KEOHANE, R.; GOLDSTEIN, J. Ideas and Foreign Policy: An analytical Framework. In: KEOHANE, R.; GOLDSTEIN, J. (orgs.). **Ideas and Foreign Policy**. Beliefs, Institutions, and Political Change. NY: Cornell University Press, 1993, p.3-30.

KNAUSS, P.; AZEVEDO, F. N. Território das Américas: Os usos do passado e as relações interamericanas nas ruas do Rio de Janeiro. **Diálogos**, v.12, n.1, p.183-205, 2008.

KOSELLECK, R. **Futuro Passado**: Contribuição à Semântica dos Tempos Históricos. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2006.

_____. Uma História dos conceitos: problemas teóricos e práticos. **Estudos Históricos**, v.5, n.10, p.134-146, 1992.

KRATOCHWIL, F. History, Action and Identity: Revisiting the 'Second' Great Debate and Assessing its Importance for Social Theory. **European Journal of International Relations**, v.12, n.1, p.5-29, 2006.

KUUKKANEN, J-M. Making sense of conceptual change. **History and Theory**, v.47, October, p.351-372, 2008.

LACERDA, G. B. Modelos de relacionamento interamericanos. **XXIV Simpósio Nacional de História - Guerra e Paz**, 2005, Londrina. Programas e resumos do XIII Simpósio Nacional de História. Londrina: Editorial Mídia, 2007, v.1. p.259-259.

LAFER, C. **A Identidade Internacional do Brasil e a Política Externa Brasileira: Passado e Presente**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. Brasil: Dilemas e desafios da política externa. **Estudos Avançados**, v.14, n.38, p.260-267, 2000.

LAMPREIA, L. F. **O Brasil e os ventos do mundo**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2010.

_____. A Política Externa do governo FHC: continuidade e renovação. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 42, n.2, p.5-17, 1998.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

LEITÃO, C. Z. R. **Oliveira Lima: uma imagen das Américas**. Rio de Janeiro, 1999. 128p. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

LESSA, A. C. A evolução recente dos estudos e dos programas de pós-graduação em Relações Internacionais no Brasil. **Meridiano 47**, v.68, p.14-16, 2006.

_____. Instituições, atores e dinâmicas do ensino e da pesquisa em Relações Internacionais no Brasil. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.48, n.2, p.169-184, 2005 (a).

_____. O crescimento dos programas de pós-graduação em Relações Internacionais no Brasil. **Meridiano 47**, v.56, p.15-16, 2005 (b).

_____. Trinta Anos de Ensino de Relações Internacionais em nível de graduação no Brasil. **Meridiano 47**, v.54, p.7-9, 2005 (c).

LEVITSKY, S; MURILLO, M. V. Variation in Institutional Strength. **Annual Review of Political Science**, n.12, p.115-133, 2009.

LIMA, M. O. **Pan-americanismo: Monroe, Bolívar, Roosevelt**. Brasília: Senado Federal, 1980 [1907].

LIMA, M. R. S. Atualidade de San Tiago Dantas. In: MOREIRA, M. M.; NISKIER, A.; REIS, A. (orgs). **Atualidade de San Tiago Dantas**. São Paulo: Lettera.doc, 2005, p. 56-64.

_____. Instituições democráticas e política exterior. **Contexto Internacional**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p.265-303, 2000.

_____. Ejes analíticos y conflicto de paradigmas en la política exterior brasileña. **América Latina/Internacional**, v.1, n. 2, p.27-46, 1994.

LIMA, M. R. S.; MOURA, G. A trajetória do pragmatismo: uma análise da política externa brasileira. **Dados**, v.25, n.3, p.349-363,1982.

LOBO, H. **O Pan-Americanismo e o Brasil**. São Paulo: Editora Nacional, 1939.

LYRA JR., A. A. Brasil e Estados Unidos nas percepções de Oliveira Lima e Salvador de Mendonça. **História Revista**, v.13, n.2, 315-330, 2008.

_____. **Brasil e Estados Unidos nas representações de Oliveira Lima e Salvador de Mendonça (1870-1914)**: Idéias sobre a inserção brasileira na América. Brasília, 2008. 292p. Tese (Doutorado em História) – Departamento de História, Universidade de Brasília.

MAGNOLI, D.; CÉSAR, L. F. P.; YANG, P. Em busca do interesse nacional. **Política Externa**, v.9, n.13, p.32-50, 2000.

MAIA, J. M. E. **A Terra como Invenção: O Espaço no Pensamento Social Brasileiro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

_____. Terras e sertões no pensamento brasileiro: uma sociologia política na periferia. **Perspectivas**, v. 31, p. 49-63, 2008.

_____. Idéias, intelectuais, textos e contextos: novamente a sociologia da cultura.... **BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, v. 62, p. 53-71, 2006.

_____. Espaço e pensamento brasileiro: A Rússia Americana nos Escritos de Euclides da Cunha e Vicente Licínio Cardoso. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, v. 50, n.1, p.83-115, 2007.

_____. Governadores de ruínas: os relatos de viagem de Couto de Magalhães e Leite Moraes. **Estudos Históricos**, n.40, p.3-23, 2007.

_____. Entre Henry Ford e Ariel: Caminhos do Americanismo em Vicente Licínio Cardoso. **Cadernos do CRH**, v. 18, n.44, p.197-205, 2005.

_____. A Rússia Americana. **Sociedade e Estado**, v. 20, n. 2, p.427-450, 2005.

_____. Americanismo e República em Vicente Licínio Cardoso. **XXIII Simpósio Nacional de História - Guerra e Paz**, 2005, Londrina. Programas e resumos do XXIII Simpósio Nacional de História. Londrina: Editorial Mídia, 2005, v.1. p.259-259.

MALATIAN, T. Oliveira Lima nos Estados Unidos. **História Revista**, v. 13, n. 2, p. 497-507, 2008.

_____. O Brasil visto do Itamaraty: Oliveira Lima e a história diplomática. In: AXT, Gunter; SCHULLER, Fernando. (orgs.). **Intérpretes do Brasil**. Porto Alegre: Artes & Ofícios, 2004, p.86-99.

_____. América para os americanos: o Brasil e o pan-americanismo na "Era Rio Branco". In: BITTAR, E. C. B. (org.). **História do Direito Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2003, p.187-208.

_____. Oliveira Lima e a construção da nacionalidade. Bauru: EDUSC e São Paulo: FAPERJ, 2001.

_____. Diplomacia e letras na correspondência acadêmica: Machado de Assis e Oliveira Lima. **Estudos Históricos**, v.13, n.24, p.377-392, 1999.

MARQUES, S. F. **A imagem internacional do Brasil no governo Cardoso (1995-2002): uma leitura construtivista do conceito de potência média**. Rio de Janeiro, 2005. 120p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

MARTINS, M. L. **Entre as Metáforas da América e da Ibéria**: Alberto Salles, Sílvia Romero e Oliveira Vianna. Rio de Janeiro, 2006. 103p. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

MELLO, E. C. (org.). **Joaquim Nabuco**: Diários. Rio de Janeiro: Bem-te-vi, 2006.

MELLO FRANCO FILHO, A. A. Joaquim Nabuco, acadêmico e diplomata. **Revista Brasileira**, n.53, p.45-69, 2007.

_____. **Diplomacia Independente**: um legado de Afonso Arinos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

MICELI, S. **Intelectuais e Classe Dirigente no Brasil (1920-1945)**. São Paulo: Editora Difel, 1979.

_____. **Poder, Sexo e Letras na República Velha**: estudo clínico dos anatólios. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977.

MOREIRA, M. M.; NISKIER, A.; REIS, A. (orgs). **Atualidade de San Tiago Dantas**. São Paulo: Lettera.doc, 2005.

MORICONI, I. Um estadista sensível. A noção de formação e o papel do literário em *Minha Formação*, de Joaquim Nabuco. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.16, n.46, p.161-172, 2001.

MOURA, C. P. **O Instituto Rio Branco e a Diplomacia Brasileira**: um estudo de carreira e socialização. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

_____. O inglês, o parentesco e o elitismo na Casa de Rio Branco. **Cena Internacional**, v.8, n.1, 2006, p.20-34.

_____. Herança e metamorfose: a construção social de dois Rio Branco. **Estudos Históricos**, v.14, n.25, p.81-101, 2000.

NASCIMENTO, R. O. **Idéias, Instituições e Política Externa no Brasil de 1945 a 1964**. Brasília, 2005. 140p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

NELSON, W. N. **Status and Prestige as a Factor in Brazilian Foreign Policy (1905-1908)**. Louisiana, 1981. 202p. Tese (Doutorado em Filosofia) – The Latin American Studies Institute, Louisiana State University.

NEWCOMB, R. P. **Counterposing Nossa and Nuestra América**: Brazil in the late nineteenth and early twentieth century intellectual construction of Latin America. Providence, 2008. 356p. Tese (Doctor in Philosophy) – Portuguese and Brazilian Studies, Brown University.

NOGUEIRA, M. A. **O encontro de Joaquim Nabuco com a política: As desventuras do liberalismo**. 2ª. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

OLIVEIRA, C. H. L. S. Herdeiros e vítimas da “conciliação”: política e História em Joaquim Nabuco. **Estudos Avançados**, v.23, n.65, p.231-244, 2009.

OLIVEIRA, L. L. Diálogos intermitentes: relações entre Brasil e América Latina. **Sociologias**, n.14, p.110-129, 2005.

PALONEN, K. The History of Concepts as a Style of Political Theorizing: Quentin Skinner’s and Reinhart Koselleck’s Subversion of Normative Political Theory. **European Journal of Political Theory**, v.1, n.1, p.91-106, 2002.

PÉCORA, A. **Máquina de gêneros**. São Paulo: Edusp, 2001.

PEREIRA, P. J. R. A Política Externa da Primeira República e os Estados Unidos: a atuação de Joaquim Nabuco em Washington (1905-1910). **Revista Brasileira de Relações Internacionais**, v.48, n.2, p.111-128, 2005.

_____. **A Política Externa da Primeira República e os Estados Unidos**: a atuação de Joaquim Nabuco em Washington. São Paulo, 2005. 227p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Programa San Tiago Dantas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

PETROCCHI, R. **Uma variação de conteúdos políticos na Política Externa Independente**. Rio de Janeiro, 1995. 104p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

PINHEIRO, L. Autores y actores de la política exterior brasileña. **Foreign Affairs Latinoamérica**, v. 9, n. 2, p.14-24, 2009.

_____. **Política Externa Brasileira**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

_____. Traídos pelo desejo: um ensaio sobre a teoria e a prática da política externa brasileira contemporânea. **Contexto Internacional**, v. 22, n. 2, p.305-335, 2000.

_____. São os diplomatas, analistas? Construção e Análise da Identidade Internacional do Brasil. Comunicação apresentada no XXVII **Encontro Anual da ANPOCS**, 2003.

_____. Política Externa e Construção e Análise da Identidade Internacional do Brasil. Comunicação apresentada no IV **Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política**, 2004.

PINHEIRO, L.; VEDOVÉLI, P. Autorização e Legitimidade nos Estudos de Política Externa Brasileira. Paper apresentado no **V Congresso da APCP**, 2010.

PINHEIRO LIMA, M. F. **Do Americanismo ao Universalismo**: As transformações nas Relações Internacionais do Brasil, de 1902 a 1964. Brasília, 2006. 122p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

PONTES, H. Círculo de Intelectuais e Experiência Social. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 12, n.34, p.57-69, 1997.

PRADO, E. **A Ilusão Americana**. Paris: Armand Colin et Cia Editeurs, 1895.

PRIORE, M. Biografia: quando o indivíduo encontra a história. **Topoi**, v.10, n.19, p.7-16, 2009.

QUADROS, J. Nova Política Externa do Brasil. **Revista Brasileira de Política Internacional**, n.16, 1961, p.150-156.

RENOUVIN, P.; DUROSELLE, J-B. **Introducción a La historia de las relaciones internacionales**. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 2000.

RESENDE, C. A. R **Política Externa Independente**: as relações com os Estados Unidos na busca por autonomia. Brasília, 2009. 130p. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

REVISTA Americana: uma iniciativa pioneira de cooperação intelectual (1909-1919). Edição fac-similar. Brasília: Senado Federal, 2001.

RIBEIRO, C. O. Em novos tempos, as mesmas práticas: formulação e execução da política externa brasileira. **Tempo da Ciência**, v.13, n.25, p.71-85, 2006.

RICHTER, M. Begriffsgeschichte and the History of Ideas. **Journal of the History of Ideas**, v.48, n.2, p.247-263, 1987.

RICUPERO, R. Joaquim Nabuco e a Nova Diplomacia. **Política Externa**, v.14, n.3, p.115-124, 2005/2006.

_____. Rio Branco: Definidor de Valores Nacionais. In: CARDIM, C. H.; ALMINO, J. (orgs.). **Rio Branco**: A América do Sul e a Modernização do Brasil. Brasília: Funag, 2002, p.79-98.

_____. **Visões do Brasil**: Ensaio sobre a história e a inserção internacional do Brasil. Rio de Janeiro, Record, 1995.

RISSE-KAPPEN, T. Ideas do not float freely: Transnational coalitions, domestic structures, and the end of Cold War. **International Organization**, v.48, n.2, p.185-214, 1994.

ROVER, A. J. Abolicionismo e Americanismo em Joaquim Nabuco. **Revista Sequencia**, n.23, p.62-71, 1991.

ROUANET, S. P. Eduardo Prado e a Modernidade. **Revista Brasileira**, v. 53, p.88-109, 2007.

RODRIGUES, H. E. Lévi-Strauss, Braudel e o tempo dos historiadores. **Revista Brasileira de História**, v.29, n.57, p.165-186, 2009.

RODRIGUES, J. H.; SEITENFUS, R. A. S. **Uma história diplomática do Brasil, 1531-1945**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

SALLES, R. **Joaquim Nabuco: Um Pensador do Império**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.

SAN TIAGO DANTAS, F. C. **Política Externa Independente**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1962.

SANTOS, F. M. Um Éden germânico: Europa e América nas viagens de Oliveira Lima. **Estudos Históricos**, n.35, p.23-46, 2005.

_____. Uma querela de heróis: liderança política e ethos americano em Oliveira Lima e José Henrique Rodó. **História**, V.22, n.2, p.79-98, 2003.

SANTOS, L. C. V. G. “A América do Sul no discurso diplomático brasileiro”. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 48, n.2, p.185-204, 2005.

_____. **A América do Sul no Discurso Diplomático Brasileiro**. Rio de Janeiro, 2005. 179p. Tese (Curso de Altos Estudos) – Instituto Rio Branco, Ministério das Relações Exteriores.

_____. Brasil: Americano, Latino-americano ou Sul-americano?. **Cuadernos Del Claeh**, v.90, p.87-107, 2005.

_____. **O Brasil entre a América e a Europa: o Império e o interamericanismo (do Congresso do Panamá à Conferência de Washington)**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

_____. As Várias Américas: visões do século XIX. **Estudos de História**, v.10, n.1, p.11-28, 2003.

SANTOS, N. B. A historiografia brasileira das Relações Internacionais desde 1990: Relações Internacionais e Política Externa Brasileira. XXIII Simpósio Nacional de História, Londrina, 2005(a).

_____. História das Relações Internacionais no Brasil: esboço de uma avaliação sobre a área. **História**, v.24, n.1, p.11-39, 2005(b).

SANTOS NEVES, C. A. R. O Brasil e o futuro: linhas para uma presença do Brasil na vida internacional. **Política Externa**, v.1, n.4, p.18-31, 1993.

SARAIVA, M. G. As Diferentes Percepções na Argentina sobre o Mercosul. **Contexto Internacional**, v.30, n.3, p.735-775, 2008.

SCHMIDT, V. A. Taking ideas and discourse seriously: explaining change through discursive institutionalism as the fourth “new institutionalism”. **European Political Science Review**, v. 2, n. 1, p.1-15, 2010.

_____. Discursive Institutionalism: The Explanatory Power of Ideas and Discourse. **Annual Review of Political Science**, n.11, p.303-326, 2008.

SHAPIRO, I. Problems, Methods, and Theories in the Study of Politics, or What’s Wrong with Political Science and What to do about it. **Political Theory**, v.30, n.4, p.596-619, 2002.

SILVA, A. M. Idéias e Política Externa: A atuação brasileira na Liga das Nações e na ONU. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.41, n.2, 1998.

_____. O Brasil no continente e no mundo: atores e imagens na política externa brasileira. **Estudos Históricos**, v.6, n.15, p.95-118, 1995.

SILVEIRA, H. G. **Joaquim Nabuco e Oliveira Lima**: Faces de um Paradigma Ideológico da Americanização nas Relações Internacionais do Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

SIRINELLI, J-F. Os intelectuais. In: RÉMOND, R. (org.). **Por uma História Política**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

SKINNER, Q. Some Problems in the Analysis of Political Thought and Action. **Political Theory**, v.2, n.3, p.277-303, 1974.

_____. Meaning and understanding in the History of Ideas. **History and Theory**, v.8, n.1, p.3-53, 1969.

SOUZA, M. de M. e. **Brasil e Estados Unidos**: a nação imaginada nas obras de Oliveira Lima e Jackson Turner. Rio de Janeiro, 2003. 86p. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

TAPIA, J. R. B.; GOMES, E. R. Idéias, interesses e mudanças institucionais. **Tempo Social**, v.20, n.1, p.239-264, 2008.

THELEN, K. How institutions evolve? Insights from comparative historical analysis. In: MAHONEY, J.; RUESCHEMEYER, D. **Comparative Historical Analysis in the Social Sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p.208-240.

VARGAS, J. A. C. Individuals and Ideas in Itamaraty: The role of diplomatic thought in Brazilian Foreign Policy. Comunicação apresentada na **ABRI/ISA Joint Conference**, Rio de Janeiro, 2009.

_____. **Uma Esplêndida Tradição**: João Augusto de Araujo Castro e a política exterior do Brasil. Brasília. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Diplomacia) - Instituto Rio Branco - Ministério das Relações Exteriores.

VEDOVELI, P. O uso de fontes primárias no ensino de Política Externa Brasileira para Relações Internacionais. Paper apresentado no **VII Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política**, 2010.

VENANCIO, G. M. Presentes de papel: cultura escrita e sociabilidade na correspondência de Oliveira Vianna. **Estudos Históricos**, n.28, p.23-47, 2001.

VIANA FILHO, L. **Três Estadistas**: Rui, Nabuco, Rio Branco. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1981.

VIANNA, L. J. W. **A Revolução Passiva**: Iberismo e Americanismo no Brasil. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

VIEIRA, M. A. M. de C. Idéias e Instituições: uma reflexão sobre a Política Externa Brasileira do início da década de 90. **Contexto Internacional**, v.23, n.2, 2001, p.245-293.

VINHOSA, F. L. T. O Barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco. In: CARDIM, C. H.; ALMINO, J. (orgs.). **Rio Branco**: A América do Sul e a Modernização do Brasil. Brasília: Funag, 2002, p.157-173.

VIZENTINI, P. G. F. A política externa independente (1961-4): história e diplomacia. In: **Documentos da Política Externa Independente**. Rio de Janeiro: Centro de História e Documentação Diplomática, Brasília: FUNAG, 2008, Volume II, p.17-31.

_____. O nacionalismo desenvolvimentista e a política externa independente (1951-1964). **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.37, n.1, p.24-36, 1994.

WEHLING, A. A visão do Barão do Rio Branco. In: CARDIM, C. H.; ALMINO, J. (orgs.). **Rio Branco: A América do Sul e a Modernização do Brasil**. Brasília: Funag, 2002, p.99-109.

WEIS, W. M. The Twilight of Pan-Americanism: The alliance for Progress, Neo-Colonialism, and Non-Alignment in Brazil, 1961-1964. **The International History Review**, v.23, n.2, p.322-344, 2001.

WIGHT, C. **Agents, structures and International Relations: Politics as Ontology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

WROBEL, P. S. Aspectos da Política Externa Independente: a questão do desarmamento e o caso de Cuba. **Estudos Históricos**, v.6, n.12, p.191-209, 1993.